

# Inadmissível a não resposta do ME

Tutela não responde a casos de mobilidade por doença e a recursos por exclusão do concurso externo e vinculação extraordinária. Educadores e professores merecem respeito

O SPZC considera inadmissível a atitude dos serviços do Ministério da Educação (ME), em concreto da Direção Geral de Administração Escolar (DGAE), que continua sem dar resposta a pedidos de educadores e professores. Designadamente a situações de Mobilidade Por Doença (MPD) e a recursos no âmbito do concurso externo e de vinculação extraordinária que os docentes apresentaram há cerca de dois meses.

Independentemente das mais variadas justificações que possam ser aduzidas para o protelamento destas decisões, é lamentável o silêncio a que os docentes estão a ser votados.

E nos casos da MPD, é incompreensível e grave que não se tenha em conta que os docentes que a requereram são pessoas com vulnerabilidades físicas e psicológicas que merecem no mínimo o respeito que é devido a qualquer ser humano.

Para além destas situações que consideramos incompreensíveis, continuam também sem conclusão os processos de exclusões de docentes do concurso externo e de vinculação extraordinária que, tendo tido entretanto deferimento, não foram ainda providos nos lugares a que tinham direito.

O SPZC não entende e não pode deixar de denunciar e verberar uma atuação da DGAE que, ano após ano, parece querer vencer os educadores e professores pelo cansaço, ignorando o sofrimento a que os mesmos estão sujeitos em consequência das suas particulares e graves situações de doença.

**Basta! Já é tempo de ser dada uma resposta!**

Coimbra, 26 de setembro de 2017  
Dep. Informação, Imagem e Comunicação